



‘Educação, Saúde Ambiental e Cooperativismo: conexões necessárias para a consolidação da Associação de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis de Campina Grande (AMARE-CG)

Alicia Maria Pereira Gabriel¹, Amanda Marques Brito², Camila Lima Duarte³, Luciana Leandro da Silva⁴ Luzibênia Leal de Oliveira, Rute Pereira Alves de Araújo, Thiago Alexandre das Neves Almeida⁵
luciana.leandro@professor.ufcg.edu.br e luzibenia.leal@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O Programa teve como objetivo colaborar no processo de consolidação da Associação de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis da cidade Campina Grande (AMARE-CG), reunindo diferentes iniciativas de formação, pesquisa e fomento de conexões necessárias para o fortalecimento dessa entidade recém-criada. Trouxe ganhos importantes na formação e mobilização dos membros da associação para a participação em eventos e projetos como o Mesa Brasil, envolvendo outras catadoras/es interessadas.

Palavras-chaves: *Catadoras de Materiais Recicláveis, Educação, Associação, Saúde Ambiental.*

1. Introdução

Introdução

O presente Programa surgiu de projetos que vêm sendo realizados desde 2020, os quais ofereceram formação e apoio às catadoras para que pudessem fundar, no final de 2022, a Associação de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis de Campina Grande (AMARE-CG). O programa de extensão buscou somar esforços com colegas de outras áreas para avançar na conquista de melhores condições de trabalho e renda para as catadoras da Associação.

Reuniu, assim, três projetos: 1) Educação Popular para o fortalecimento da AMARE-CG e sensibilização da comunidade escolar acerca da importância do trabalho das catadoras de materiais recicláveis; 2) Promoção da Saúde e Qualidade de Vida, Prevenção de doenças e acidentes na perspectiva da educação ambiental: ações e conexões necessárias para o desenvolvimento sustentável; 3) Apoio e auxílio ao processo de organização da associação e elaboração do Estatuto e Regimento Interno

As atividades do programa tiveram início no mês de julho de 2023, contando com a colaboração de docentes e discentes de diferentes áreas do conhecimento e com um grupo com cerca de 20 catadoras e catadores.

Ressalta-se a relevância acadêmica e social que o programa vem instituindo ao longo desses quatro anos, tendo em vista que abrange ações de educação e ensino

que impactam positivamente todo o corpo participante do projeto; fortalece ações voltadas para a educação ambiental e a economia solidária, conscientizando a população acerca da importância do trabalho das catadoras de materiais recicláveis para a saúde de todas as pessoas e do nosso planeta, pois estas mulheres retiram diariamente toneladas de resíduos que iriam para o aterro sanitário e recolocam esses materiais de volta no ciclo produtivo; compartilha e valoriza saberes de diferentes áreas do conhecimento, visto que trata-se de um projeto multidisciplinar e que conta com a colaboração de parceiros externos, entidades e movimentos sociais; aproxima o contato do meio acadêmico com a comunidade, por meio da participação ativa dos discentes no processo de realização dos objetivos que são propostos; além do desenvolvimento de ações com colaboração direta da sociedade, reivindicando os direitos e melhores condições de trabalho à populações vulneráveis como a das catadoras de materiais recicláveis.

1. Metodologia

A metodologia, baseada nos princípios da Educação Popular, de Paulo Freire, buscou, de forma dialógica, estimular a ampla participação das catadoras nos momentos de formação, utilizando dinâmicas participativas e a troca de experiências, como mostra a figura 1.



Figura 1 - Roda de conversas e dinâmica com as catadoras de materiais recicláveis do bairro Pedregal.

^{1,2,3} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁴ Coordenadora, Professora da Unidade Acadêmica de Educação (CH), UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Orientadores, Professores da UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

2. Resultados e Discussões

A formalização da Associação de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis de Campina Grande (AMARE-CG) foi um passo importante para, dentre as inúmeras demandas, obter um espaço físico adequado e melhores condições de renda e trabalho para as catadoras do Pedregal. No entanto, era preciso continuar dando apoio e assessorando o trabalho da Associação, de modo que esta pudesse se consolidar e avançar na conquista de seus direitos.

Diante das inúmeras demandas que o manejo de uma Associação requer, o programa reuniu conhecimento nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, administração e finanças, possibilitando avanços significativos quanto ao fortalecimento da autogestão e autonomia das catadoras e catadores, à formação em educação em saúde e educação ambiental e do conhecimento acerca de questões administrativas e financeiras inerentes ao processo de reconhecimento legal da Associação.

Os principais resultados obtidos foram a realização de atividades formativas e de sensibilização junto com as catadoras até a promoção de cuidados com a saúde e autoestima. Para isso, reuniram-se esforços para articular conexões com órgãos públicos como o CEREST, Ministério Público do Trabalho, Câmara Municipal de Campina Grande, SEMAS, entre outros, no intuito de agregar contribuições e recursos para a provisão e treinamento do uso correto de EPI's e o manejo seguro dos resíduos. Também foram encaminhadas solicitações formais de espaço físico para a Câmara de Vereadores de Campina Grande e Gerência Executiva de Resíduos Sólidos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS-PB). Ademais, no intuito promover a visibilidade da Associação e sua integração e relevância no âmbito social, foi possível, por meio do programa, articular a participação da AMARE-CG em atividades e mobilizações para apresentação da demanda de espaço físico, como o Orçamento Participativo do Estado (ODE) e o Grito dos Excluídos (7 de setembro), eventos realizados na cidade de Campina Grande- PB.

A sensibilização da comunidade escolar onde as atividades do programa foram desenvolvidas - ECI Monte Carmelo, no bairro do Pedregal- também constituiu um resultado elementar. A partir das ações do Programa, a comunidade escolar despertou para a importância do trabalho desenvolvido pelas catadoras e catadores, incluindo suas vivências e relevância social em pautas dadas em sala de aula e gerando a mobilização de professores e estudantes que arrecadaram materiais recicláveis e os doaram para a Associação.

Entendendo que a qualidade de vida e do processo de trabalho são diretamente impactados pela alimentação, visto que esta é uma necessidade básica, o programa permitiu a articulação e cadastro da Associação no Programa Mesa Brasil do SESC, permitindo que as

catadoras e catadores recebessem, semanalmente, itens alimentícios que são contabilizados divididos igualmente entre as catadoras.

Outrossim, à medida que as atividades foram realizadas, o fortalecimento do coletivo de pessoas que compõem a Associação também foi algo evidente, sendo atestado por meio da participação ativa e da chegada de novos membros interessados em participar da Associação.



Figura 2 - Confraternização com as catadoras e catadores da AMARE-CG e encerramento das atividades do programa no ano de 2023.

3. Conclusões

Entende-se, assim, a magnitude da contribuição do trabalho das catadoras e catadores para a sociedade e para o meio ambiente, assim como a importância de Programas como este que buscam apoiar esse público em seu processo organizativo, bem como desmistificar os preconceitos acerca do trabalho de coleta e reciclagem. As catadoras têm um papel social e ambiental extremamente relevante, por retirarem diariamente dos aterros sanitários toneladas de materiais que são reaproveitados no ciclo produtivo. Esse papel ganha ainda mais relevância diante das mudanças climáticas que estão ocorrendo em nosso planeta e que colocam em risco a vida e a saúde de tantas comunidades.

O trabalho com as catadoras tem se revelado bastante instigante e complexo, pois envolve diversas áreas do conhecimento e exige de nós uma atitude contínua e proativa no sentido de (re)pensar e fortalecer as ações que despertem para a urgência e necessidade de valorizar o trabalho das catadoras e catadores de materiais recicláveis, posto que essa luta que não é apenas das catadoras, mas da sociedade como um todo. Considera-se que é preciso dar continuidade à atuação junto às catadoras, tendo em vista as demandas e desafios encontrados e efetivar as ações em andamento, especialmente a conquista de um espaço físico, de forma a garantir uma rede de apoio às catadoras. Nesse sentido, a luta em prol do fortalecimento da AMARE-CG precisa continuar e esperamos que a Universidade possa seguir fomentando, de modo contínuo, esse e outros projetos e programas que coloquem em evidência a relevância do papel social da universidade como instituição pública, comprometida com a transformação da sociedade.

4. Referências

FREIRE, Paulo. Política e Educação. 5. ed. São Paulo: Cortez editora, 2001.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa ação. 2. ed. São Paulo: Cortez editora, 1986.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG. à Escola Monte Carmelo; à SESUMA; ao MPT; ao SESC por meio do Mesa Brasil e a todos os participantes e voluntários que permitiram a realização das ações do programa.